

ANTÓNIO AGOSTINHO NETO



Agostinho Neto, nasceu em Caxicane (Ícolo e Bengo), a 17 de Setembro de 1922, filho de Agostinho Pedro Neto e de Maria da Silva Neto, professora. Cedo a família se mudou para Luanda, onde o pai foi catequista da missão metodista americana em Luanda (mais tarde pastor e professor nos Dembos), onde obterá o certificado da escola primária, em 10 de junho de 1934, iniciando os estudos secundários no Liceu Salvador Correia, em 1937, que concluiu em 1944.

Deixa posteriormente Angola indo para a metrópole, a fim de frequentar a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde se torna um dos fundadores da secção Casa dos Estudantes do Império (CEI), e funda a revista *Movimento*, em colaboração com Lúcio Lara, Orlando de Albuquerque e o grupo “Vamos Descobrir Angola”. Em 1948, ganha uma bolsa de estudos dos metodistas americanos, transferindo a matrícula para a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, continuando a atividade no seio da CEI.

Nesse ano foi preso pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), ficando detido durante três meses. Ao ser libertado, em parceria com Amílcar Cabral, Mário de Andrade, Marcelino dos Santos e Francisco José Tenreiro, fundam clandestinamente o Centro de Estudos Africanos, que viria a ser encerrada pela PIDE em 1951. Neste ano, é eleito representante da Juventude das Colónias Portuguesas (JCP) junto ao Movimento de Unidade Democrática – Juvenil (MUD-J), grupo ligado ao Partido Comunista Português (PCP). As atividades na JCP levam-no a nova prisão pela PIDE, nesse ano e, de novo, em 1955, sendo condenado a 18 meses de prisão. Assim, quando em 10 de Dezembro de 1956 é fundado o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), Agostinho Neto está preso.

Libertado em Julho de 1957, terminou os seus estudos licenciando-se em Medicina pela Universidade de Lisboa, em 27 de Outubro de 1958. Em 1959

integra o Movimento Anticolonial (MAC).

Em Dezembro de 1959, rumo para Luanda, onde abre um consultório médico, passando a organizar as atividades políticas do MPLA, assumindo a liderança do movimento neste ano. Em Junho de 1960 é preso em Luanda, gerando grandes manifestações de solidariedade. É enviado para a prisão na metrópole e posteriormente deportado para o arquipélago de Cabo Verde, onde permanece até Outubro de 1962. Logo após a libertação é novamente preso, sendo transferido para o Aljube, sendo libertado em Março de 1963. Após a libertação permanece em Lisboa até Junho, fugindo com a família, para Kinshasa, onde o MPLA tinha a sede no exílio, reassumindo as funções de presidente efectivo do MPLA durante a Conferência Nacional do Movimento. Nesse ano desloca a sede do MPLA para Brazavile em consequência da sua expulsão do Zaire, que passou a dar o apoio total à Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) de Holden Roberto. Aí passa a coordenar totalmente o núcleo militar do MPLA, abrindo as frentes de Cabinda (1963) e do Leste de Angola (1966).

Em 1968 transfere a sua família para Dar es Salaam, onde permanecerá até inícios de 1975. Na sequência do 25 de Abril de 1974, ocorre o cessar das hostilidades, em Outubro desse ano. Em 1975 é recebido em Luanda, nos preparativos para o Acordo do Alvor, onde se acorda o estabelecimento de um governo de transição, incluindo Portugal, o MPLA, a FNLA e a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA). Em Março eclode a guerra civil e Agostinho Neto assume o comando militar das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA/EPLA) na Campanha para Conquista de Luanda, entre Julho de 1975 e Setembro de 1976.

Declarada a independência a 11 de Novembro de 1975, Agostinho Neto é proclamado primeiro presidente, continuando Comandante-em-Chefe das FAPLA e Presidente do MPLA, alinhando o país com o bloco socialista, angariando o apoio de Cuba e estabelecendo um regime de partido único.

Agostinho Neto morreu num hospital em Moscovo, a 10 de Setembro de 1979, no decorrer de complicações ocorridas durante uma operação a um cancro do fígado.

Como citar este texto:

LOUSADA, Abílio Pires, OLIVEIRA, Humberto Nuno – António Agostinho Neto. **Revista Portuguesa de História Militar** - Dossier: Início da Guerra de África 1961-1965. [Em linha]. Ano I, n.º 1 (2021). [Consultado em ...], <https://doi.org/10.56092/OGSW2107>